

ATA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 4 DE DEZEMBRO DE 2012

Nº 1/2012

PRESIDENTE: Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves.

VEREADORES PRESENTES: José Manuel Gonçalves Vice-Presidente, Mário Francisco Cancela Mesquita Montes, Nei de Moraes Teixeira, Salvador Costa Ferreira e António Manuel da Graça Peres Correia.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Maria José Fernandes Lacerda, Vereadora.

SECRETARIOU: José Daniel Meireles de Almeida Lopes, Chefe da Divisão Administrativa e Gestão de Pessoal.

HORA DE ABERTURA: 10 horas.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE GESTÃO DE PESSOAL

PROPOSTA – ESTRUTURA ORGÂNICA E REGULAMENTO INTERNO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

260 – *A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou enviar o documento, para aprovação, à Assembleia Municipal.*

PROPOSTA – DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO

261 – *A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou enviar o documento, para aprovação, à Assembleia Municipal.*

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2013

262 – *A Câmara deliberou por maioria, com dois votos contra dos Vereadores do PS, aprovar o Plano e Orçamento.*

Mais deliberou enviar o documento, para aprovação, à Assembleia Municipal.

Foram presentes as seguintes declarações de voto.

Declaração de voto dos Vereadores do PS:

“ Concordamos inteiramente com o primeiro parágrafo da mensagem do Senhor Presidente, incluída no Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, para o ano de 2013.

Consideramos, face à atual situação do País e ao elevado grau de indefinição relativamente ao futuro, ser este documento previsional de muito difícil execução;

Entendemos que a situação do País impõe que estes documentos previsionais retratem, tanto quanto possível, a realidade, como forma de trazer uma maior transparência e rigor à sua execução.

Considerando que:

- 1) em anos anteriores a previsão das receitas rondou os 40 milhões de euros, tendo sido arrecadado muito menos de metade;
- 2) como é hábito e à semelhança do que tem vindo a acontecer, continua a constar a venda dos mesmos terrenos, dos mesmos edifícios, em suma do mesmo património;

Ora, nem nós nem ninguém acredita que no ano de 2013 se arrecadem os 28 milhões de euros previstos, bem como se arrecade qualquer verba relativa à venda de património.

Consideramos assim e à semelhança de anos transatos, o orçamento muito inflacionado do lado da receita, não refletindo a realidade do nosso concelho, pelo que votamos contra.”

Declaração de voto dos Vereadores do PSD:

“Estamos perante o oitavo Plano de Investimentos e Orçamento elaborado por este executivo.

O plano de investimento tem ao longo dos anos sido construído contendo as prioridades estratégicas para o concelho, sendo o orçamento o meio para atingir esse fim.

Os objetivos neles definidos têm ao longo dos anos e de forma sustentada sido atingidos.

Desde o investimento nas redes de água e de saneamento, passando pela rede viária, pela reabilitação urbana e culminando nas infra estruturas de natureza social, recreativa, cultural e desportiva, os últimos 7 anos claramente que foram marcados por grandes investimentos nesta área transformando por completo a nível infra estrutural a realidade do Concelho.

Também ao nível da atividade municipal, desde todo o apoio na área social, associativa e cultural, assim como toda a dinâmica de promoção global do Concelho não tem sido descurada.

Hoje, Peso da Régua pode afirmar que finalmente conseguiu fazer uma captação quase plena dos fundos estruturais e de coesão existentes no quarto quadro comunitário.

Não tem sido fácil, tivemos muitas dificuldades em virtude de muitos dos investimentos que candidatamos há muito que deveriam estar realizados, muitas vezes fomos confrontados com o facto de estarmos a solicitar investimentos para obras que deviam ter sido candidatas e realizadas nos três quadros comunitários anteriores e sendo este quadro de uma natureza estratégica diferente.

Apesar de todos os constrangimentos e limitações originadas por este princípio, foi possível com muito trabalho e dedicação tem sido possível obter valores de participação financeira muito acima do que seria expectável.

Em função do exposto votamos favoravelmente o documento em análise”.

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram doze horas, da qual se lavrou a presente ata que foi por mim subscrita e vai ser devidamente assinada.